

BLOCOS LÓGICOS COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO EM ATIVIDADES DISCIPLINARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA BARBOZA DE OLIVEIRA¹; VALESKA DOS SANTOS GOUVEA²;
ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES³

¹Universidade Federal de Pelotas – anacarolinabarbozza@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leska-gouvea@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A metodologia aqui apresentada refere-se à prática realizada através de atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Podemos dizer que a Matemática é uma das ciências mais importante para a sociedade, pois olhando ao nosso redor notamos que ela está presente em várias situações do nosso dia-a-dia. Mas nem sempre a Matemática é vista como uma disciplina interessante e atraente, isso porque geralmente os educadores acham que devem seguir o currículo proposto à risca ou vencer o acúmulo de conteúdo de qualquer maneira, sem perspectiva de modificação. Sendo assim a disciplina acaba sendo ensinada pelo método tradicional, na qual o aluno reproduz mecanicamente aquilo que lhe foi passado sem saber o seu verdadeiro significado e isso gera o desentusiasmo do educando e muitas vezes a reprovação. Segundo LORENZATO (2006) o papel do professor é fundamental na construção da relação do aluno com a matemática, sendo sua metodologia determinante para o comportamento dos alunos.

Existem inúmeros materiais que podem ser usados como recurso de ensino, que auxiliam a desenvolver aulas mais dinâmicas e atraentes, foi pensando nesses recursos que resolvemos dar ênfase aos jogos matemáticos, e nesse artigo iremos mostrar algumas de nossas experiências vividas em uma turma de terceiro ano na escola Dom Francisco de Campos Barreto, na qual aplicamos atividades lúdicas fazendo uso desses materiais concretos.

Segundo ZATZ HALABAN (2006) "brincar é essencial para a criança, pois é deste modo que ela descobre o mundo à sua volta e aprende a interagir com ele", percebemos, nas séries iniciais, que as crianças ainda estão ampliando a capacidade de concentração e se dispersam facilmente, nesse cenário, os jogos auxiliam no processo, pois elas acabam sentindo atração pela tarefa que está relacionada ao mundo em que estão inseridas, mantendo-se concentradas.

Ao longo das atividades disciplinares na escola utilizamos um número razoável de jogos, mas destacamos em particular os Blocos Lógicos, que são um conjunto de pequenas peças geométricas divididas em forma, tamanho, cor e espessura, e tem por finalidade auxiliar na aprendizagem de crianças na educação infantil e educação básica.

2. METODOLOGIA

A seguir iremos apresentar algumas das atividades realizadas com o uso desse material:

A primeira atividade foi "Blocos Lógicos e a História do Pirata", então contamos aos alunos a seguinte história: "Era uma vez um pirata que adorava tesouros. Havia

no porão de seu navio um baú carregado de pedras preciosas. Nesse porão, ninguém entrava. Somente o pirata tinha a chave. Mas sua felicidade durou pouco. Numa das viagens, uma tempestade virou seu barco e obrigou todos os marinheiros a se refugiarem numa ilha. Furioso, o pirata ordenou que eles voltassem a nado para resgatar o tesouro. Mas, quando retornaram, os marujos disseram que o baú havia sumido. 'Um de vocês pegou', esbravejou o pirata desconfiado."

Nesse ponto, começou o jogo com as crianças. Foi pedido que cada uma escolhesse um bloco lógico. Ao observar as peças sorteadas, escolhemos uma delas sem comunicar às crianças qual seria. Ela foi a chave para descobrir o "marujo" que estava com o tesouro.

Então foi apresentado um quadro com três colunas, onde na primeira coluna foram colocados os atributos da peça que estava sendo procurada, a segunda coluna foi nomeada como "SIM" onde foram colocadas as características de quem pegou a peça e a última coluna foi nomeada como "NÃO" onde foram colocadas as características descartadas da peça procurada. Supondo que a peça escolhida fosse um triângulo pequeno, azul e grosso, foi dito inicialmente: "Quem pegou o tesouro tem a peça azul". Pedindo a ajuda das crianças, foram sendo preenchidos os atributos no quadro. Em seguida, foi dada outra dica: "Quem pegou o tesouro tem a peça com forma triangular". E assim foi até chegar ao marinheiro que escondeu o tesouro.

A segunda atividade foi o "Dominó com blocos lógicos". No primeiro momento a turma foi dividida em dois grupos, feito isso foi entregue uma caixa de blocos lógicos para cada grupo. Cada grupo teve que escolher aleatoriamente 16 peças dos blocos lógicos e o restante ficou dentro da caixa servindo como banco de peças. Após isso foi dado início ao jogo, o primeiro grupo escolheu uma peça e colocou no centro da mesa, e foi dada a sequência do dominó de acordo com a seguinte regra: a próxima peça deve ter apenas uma característica diferente da peça que está em uma das extremidades do dominó.

O grupo que na sua vez não tivesse nenhuma peça que pudesse ser jogada, poderia escolher outra do banco de peças. O grupo vencedor foi o que terminou suas peças primeiro. Após este nível concluído foi feito o dominó com duas, três e por último quatro características diferentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A repercussão das atividades foi muito positiva, os alunos em geral mostraram interesse e foram muito participativos. A primeira atividade "Blocos lógicos e a história do pirata" exigia dos alunos muita concentração e raciocínio lógico, pois deveriam prestar muita atenção nas dicas que iam sendo dadas e completando-as no quadro de acordo com o que foi dito, após isso deveriam observar o quadro com as dicas dadas e então usar o raciocínio lógico para chegar ao resultado esperado. Da mesma forma ocorreu na segunda atividade "Dominó com blocos lógicos", onde os alunos precisavam ter muita concentração e raciocínio para colocar as peças em uma das extremidades do dominó de acordo com a peça que já estava ali e ao pensar em uma peça que tivesse uma, duas ou mais características diferentes da peça anterior, automaticamente também estariam usando o conceito de classificação. Segundo a professora titular da turma, as atividades contribuíram muito para a melhoria do rendimento das crianças, anteriormente tinham dificuldade em diferenciar as formas geométricas e após o uso dos jogos diferem sem esforços, também ajudou a desenvolver o raciocínio lógico dos alunos. Tendo em vista que os três objetivos principais a serem atingidos pelas crianças fossem:



desenvolver o raciocínio, a concentração e a capacidade de classificar, pode-se dizer que de acordo com as atividades propostas e seus resultados, os objetivos em si foram alcançados com sucesso.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho abordamos o assunto sobre o uso do material concreto como auxílio pedagógico nas atividades disciplinares que aplicamos em uma turma de terceiro ano através do PIBID, dando destaque ao material “Blocos lógicos”. Podemos dizer que o presente trabalho foi muito importante para o aprofundamento deste tema, visto que permitiu-nos compreender melhor a importância do uso do material concreto nos incentivando a explorar maneiras de como fazer uso das suas aplicações, no qual nos auxiliou a propor uma atividade diferenciada, educativa e ao mesmo tempo atraente para os alunos, além de ter-nos permitido aperfeiçoar competências de investigação, seleção e organização.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Paraíso do Educando, 09 junho. 2013. Acessado em 01 out. 2017. Online. Disponível em:

<http://paraísodoeducando.blogspot.com.br/2013/06/a-historia-do-pirata-bloco-logico.html>

O lúdico infantil no ensino de Matemática, 25 agosto. 2017

Acessado em 01 out. 2017. Online. Disponível em:

<http://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/6816/o-ludico-infantil-no-ensino-de-matematica>

A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E O “DESINTERESSE” DO ALUNO: CAUSA OU CONSEQUÊNCIA? Acessado em 02 out, 2017. Online. Disponível em: www.projetos.unijui.edu.br/matematica

Bethemática, o blog da matemática, 15 abril. 2014

Acessado em 01 out. 2017. Online. Disponível em:

<http://bethematica.blogspot.com.br/2014/04/ola-queridos-esse-jogo-voces-ja.html?m=1>